



 **IC.COOP**
Mato Grosso

**4º Relatório do
Índice de Confiança das
Cooperativas de Mato
Grosso**



Sistema OCB/MT

FECOOP CO/TO | OCB/MT | SESCOOP/MT | I.COOP

somoscoop»

Junho.2023

IC.COOP Mato Grosso

O Sindicato e Organização das Cooperativas Brasileiras de Mato Grosso (OCB/MT) começou a divulgar, em setembro de 2022, o Índice de Confiança das Cooperativas (IC.COOP/MT), que permite gerar informações para o monitoramento da situação atual e antecipar os rumos de curto prazo do setor cooperativista no estado.

O indicador considera todos os Ramos do cooperativismo: agropecuário, consumo, crédito, infraestrutura, saúde, trabalho, produção de bens e serviços (TPBS) e transporte. Destaca-se que a amostra da pesquisa foi selecionada apenas dentre as cooperativas filiadas à OCB/MT.

Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.
Fonte: Sistema OCB/MT.



AGROPECUÁRIO



CONSUMO



CRÉDITO



INFRAESTRUTURA



SAÚDE



TRABALHO, PRODUÇÃO
DE BENS E SERVIÇOS



TRANSPORTE



Objetivo

O Índice de Confiança das Cooperativas visa monitorar **a evolução do grau de confiança do setor em Mato Grosso** através da mensuração do sentimento atual e futuro das cooperativas sobre o panorama econômico de cada Ramo cooperativista no Estado. Desta forma, o indicador gerará informações relevantes para o monitoramento e antecipação de eventos econômicos no setor cooperativista de Mato Grosso.

Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.
Fonte: Sistema OCB/MT.



Pesquisa: dados primários



Periodicidade: trimestral



Amostragem probabilística de proporções



Coleta de dados: software



Ponderação: nº de funcionários



Publicação: Apresentação PDF



Metodologia

Serão realizados dois índices:

- Índice de Condições Atuais;
Referente aos últimos três meses
- Índice das Expectativas;
Referente aos próximos seis meses

*Os indicadores de difusão são de base móvel (50 pontos), sendo que valores acima de 50 pontos indicam cooperativas mais satisfeitas/confiantes e valores abaixo insatisfeitos/desconfiantes.

Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.

Fonte: Sistema OCB/MT, CNI.

exemplo



*O Índice varia de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam que as condições estão melhores do que nos últimos seis meses, valores abaixo de 50 que as condições estão piores.



*O Índice varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa otimista. Valores abaixo de 50 indicam expectativa pessimista.

Imagem ilustrativa dos subíndices que compõem o índice de confiança das cooperativas. Fonte: Confederação Nacional da Indústria (mar.20).



Metodologia

$$\text{IC.COOP/MT} = \frac{\text{I. Condições Atuais} + \text{I. Expectativas} \times 2}{3}$$

50%

É a linha divisória
que separa a confiança
da falta de confiança

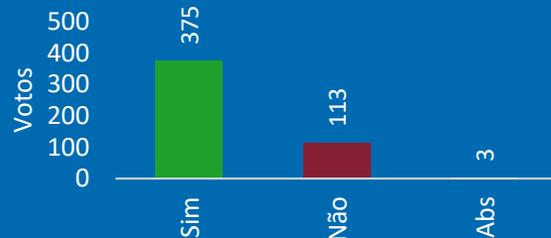
*Os indicadores de difusão são de base móvel (50 pontos), sendo que valores acima de 50 pontos indicam cooperativas mais satisfeitas/confiantes e valores abaixo insatisfeitos/desconfiantes.

Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.

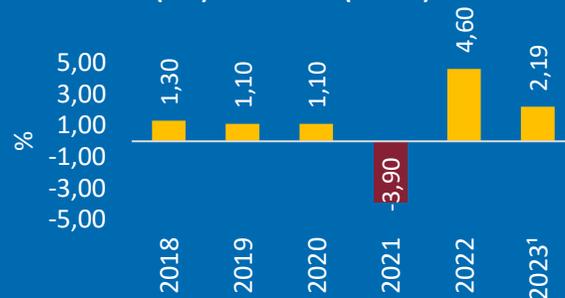
Fonte: Sistema OCB/MT.

Macroeconomia

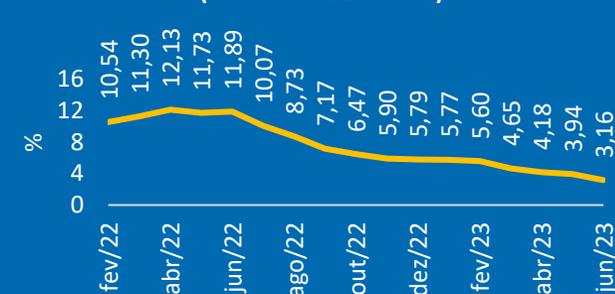
Placar de votação, em Segundo turno, da reforma tributária na Câmara dos deputados



Crescimento no Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil – (var. %)



Inflação - IPCA (var. % em 12 meses)

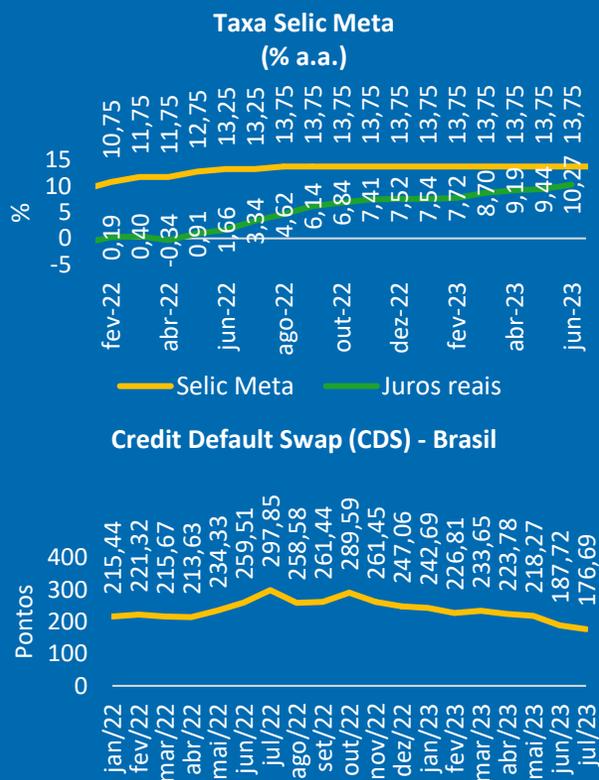


A macroeconomia brasileira tem chamado a atenção no cenário nacional mediante o andamento da reforma tributária no congresso, embates sobre a taxa Selic e os bons resultados de alguns indicadores econômicos. Nesse sentido, a reforma tributária (PEC 45/2019) foi aprovada com folga (375 votos a 113) pela Câmara dos Deputados e seguiu para o Senado, onde mais uma vez as negociações entre os atores políticos, o *lobby* empresarial e a sociedade civil devem se acirrar. De qualquer forma, o sentimento na esfera política é de que o momento atual é o mais propício para concluir a reforma tributária no Brasil. Vale observar que houve uma articulação política por parte do Sistema OCB para a inclusão no texto do adequado tratamento tributário ao ato cooperativo, cujos detalhes serão definidos em Lei Complementar. Já com relação à economia brasileira, esta tem dado sinais de início de um círculo virtuoso, com crescimento do PIB aliado à desinflação. Nesse viés, o Banco Central do Brasil estima um crescimento de 2,19% no PIB em 2023 – inicialmente projetava-se menos de 1,00% de crescimento –, enquanto o IPCA dos últimos 12 meses está abaixo do centro da meta do Conselho Monetário Nacional (3,25%), registrando 3,16% em junho.23. Dessa forma, com a inflação demonstrando trégua, a maior parte dos agentes do mercado financeiro e o governo federal, tem instado que já é hora de reduzir a taxa de juros no Brasil, que possui a maior taxa de juros real do mundo.

¹Boletim Focus do dia 03/07/2023

Fonte: Banco Central do Brasil / Genial Investimentos / Quaest

Macroeconomia



Fonte: Banco Central do Brasil/CDS

O Brasil enfrentou diversos desafios econômicos nos últimos anos, como a crise fiscal, a pandemia de Covid-19 e a instabilidade política. No entanto, alguns fatos e indicadores recentes apontam para uma melhora na percepção de risco do país por parte do mercado financeiro. Nesse sentido, a agência de risco Standard & Poor's elevou as perspectivas quanto à economia brasileira e mudou sua condição de estável para positiva. De forma prática, isso indica que a agência pode melhorar a nota de risco brasileira dentro de alguns anos, conferindo ao país o selo de bom pagador, o que pode refletir em ingressos de recursos estrangeiros e entre outros benefícios. Na mesma linha, o índice do *Credit Default Swap* (CDS) sobre a economia brasileira, que mensura o risco de empréstimo ao Brasil, registrou uma média

parcial em jul.23 de 176,69 pontos, sendo o menor resultado mensal desde jul.21. Em outras palavras: a percepção de risco do país melhorou. Com base nesse cenário, alinhado à redução da inflação, para a discussão no mercado de quando se dará a redução na taxa de juros brasileira, que atualmente está em um patamar que limita o crescimento econômico. De acordo com uma pesquisa realizada em mai.23, pela Genial Investimentos e Quaest, a taxa de juros ideal para o Brasil hoje deveria ser de 12,47% a.a., valor 1,28p.p. abaixo da taxa atual. Portanto, com os fundamentos macroeconômicos favoráveis, tanto do lado monetário (inflação controlada) quanto fiscal (redução do risco), agentes do mercado financeiro esperam que o Banco Central comece a reduzir a taxa básica de juros da economia em agosto.23.

IC.COOP Mato Grosso

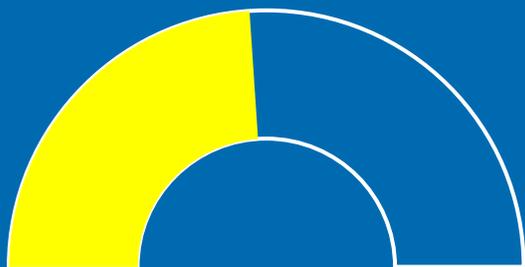
Junho de 2023

Δ variação em relação ao relatório de março de 2023

Índice das Condições
Atuais (ICA)

47,9%

Δ+7,0p.p



Índice das
Expectativas (IE)

69,5%

Δ+11,2p.p.



Índice de Confiança
das Cooperativas (IC.COOP/MT)

62,3%

Δ+9,8p.p.



Abaixo de 50% indica pessimismo. Acima de 50% indica otimismo.

Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.
Fonte: Sistema OCB/MT.

Abaixo de 50% indica pessimismo. Acima de 50% indica otimismo.

Índice das Condições
Atuais (ICA)



Índice das
Expectativas (IE)



Índice de Confiança
das Cooperativas (IC.COOP/MT)





IC.COOP

Mato Grosso

Junho de 2023

Em junho de 2023, o Índice de Confiança das Cooperativas de Mato Grosso (IC.COOP/MT) captou um cenário otimista da maior parte das cooperativas que compõem o indicador. Nesse sentido, o IC.COOP/MT, que agrega cooperativas de todos os ramos do cooperativismo no estado, teve um desempenho de 62,29%, aumento de 9,83 pontos percentuais (p.p.) em relação ao relatório de março de 2023. De forma estratificada, o índice que agrega os ramos Trabalho, Produção de Bens e Serviços (TPBS), Infraestrutura e Consumo continua sendo o mais otimista, com 61,93% de confiança, leve aumento de 0,08p.p. Em seguida, o ramo Crédito obteve 58,10% de confiança, aumento de 5,66p.p. no mesmo período. De modo geral, essas movimentações estiveram atreladas às melhores perspectivas quanto à economia brasileira e mato-grossense, com aquecimento da atividade econômica, principalmente nos setores ligados à construção civil, educação e serviços, bem como pela expectativa de queda na taxa de juros a partir de agosto de 2023. Semelhantemente, o ramo Agropecuário avançou 0,97p.p., registrando 53,06% de confiança, puxado pelos

bons números produtivos da safra 22/23 em Mato Grosso, que será recorde milho e soja. Além disso, o Plano Safra divulgado em junho de 2023 trouxe valores recordes para o financiamento da atividade rural e ocasionou em boas perspectivas não só para as cooperativas agro, como também para as do ramo crédito. Por outro lado, o indicador do ramo Saúde foi o único a registrar queda nas expectativas, com o IC.COOP Saúde variando -1,86% em junho de 2023, mediante a baixa adesão de cooperados e incertezas quanto ao desempenho econômico do país e de Mato Grosso se refletirão em maior procura pelos serviços das cooperativas. Ainda assim, o IC.COOP Saúde continuou na área de otimismo, com 51,33%. Com relação ao ramo Transporte, este é o único que está na zona de pessimismo (abaixo de 50,00% de confiança), com o IC.COOP Transporte registrando 46,43%. Apesar disso, houve uma melhora nesse indicador, uma vez que aumentou em 2,00p.p. comparado ao relatório passado, mediante o forte aumento na demanda por fretes para escoar a maior safra de milho da história do estado de Mato Grosso.



por Ramos



IC.COOP
Agropecuária

DESTAQUES

De modo geral, o Ramo Agropecuário permaneceu em um cenário otimista, com o IC.COOP alcançando 53,06%, um aumento de 0,97p.p. Contudo, as cooperativas manifestaram preocupações em relação à queda nos preços das *commodities*, uma vez que o ICA está na área de pessimismo (42,16%). Em contrapartida, as expectativas futuras (IE) de uma boa safra contribuíram para a manutenção da confiança das cooperativas agro.

Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.
Fonte: Sistema OCB/MT.

Índice das condições atuais (ICA)

51,97% 45,75% 40,90% 42,16%

Índice das expectativas (IE)

62,08% 46,78% 57,69% 58,51%

Índice de confiança do Cooperativismo (IC.COOP Agro)

58,71% 46,44% 52,09% 53,06%

set'22 dez'22 mar'23 jun'23

Abaixo de 50% indica pessimismo.
Acima de 50% indica otimismo.



por Ramos



IC.COOP
Crédito

DESTAQUES

O destaque das cooperativas de crédito está nas expectativas futuras, uma vez que o IE avançou 7,38p.p. Os sinais de recuperação econômica, a perspectiva de redução da taxa de juros e os recursos do Plano Safra sustentam o otimismo com o futuro. No entanto, o ramo continua insatisfeito com algumas questões referentes às condições atuais, com o ICA permanecendo na área de pessimismo (43,00%) em jun.23. A inadimplência foi apontada como um dos principais desafios do momento.

Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.
 Fonte: Sistema OCB/MT.

Índice das condições atuais (ICA)

65,18% 51,79% 40,63% 42,86%

Índice das expectativas (IE)

67,86% 44,29% 58,33% 65,71%

Índice de confiança do cooperativismo (IC.COOP Crédito)

66,96% 46,79% 52,43% 58,10%

set'22 dez'22 mar'23 jun'23

Abaixo de 50% indica pessimismo.
 Acima de 50% indica otimismo.



por Ramos



DESTAQUES

Em jun.23, o ramo Saúde conservou o seu otimismo, mas o IC.COOP registrou uma queda de 1,86p.p. em relação a mar.23, ficando em 51,33%. Essa queda pode ser atribuída à baixa adesão de novos cooperados, entre profissionais da saúde e clínicas, o que conseqüentemente resulta em menor oferta de serviços aos clientes.

Índice das condições atuais (ICA)

48,44% 46,88% 39,58% 40,00%

Índice das expectativas (IE)

66,25% 55,00% 60,00% 57,00%

Índice de confiança do cooperativismo (IC.COOP Saúde)

60,31% 52,29% 53,19% 51,33%

set'22 dez'22 mar'23 jun'23

Abaixo de 50% indica pessimismo.
Acima de 50% indica otimismo.

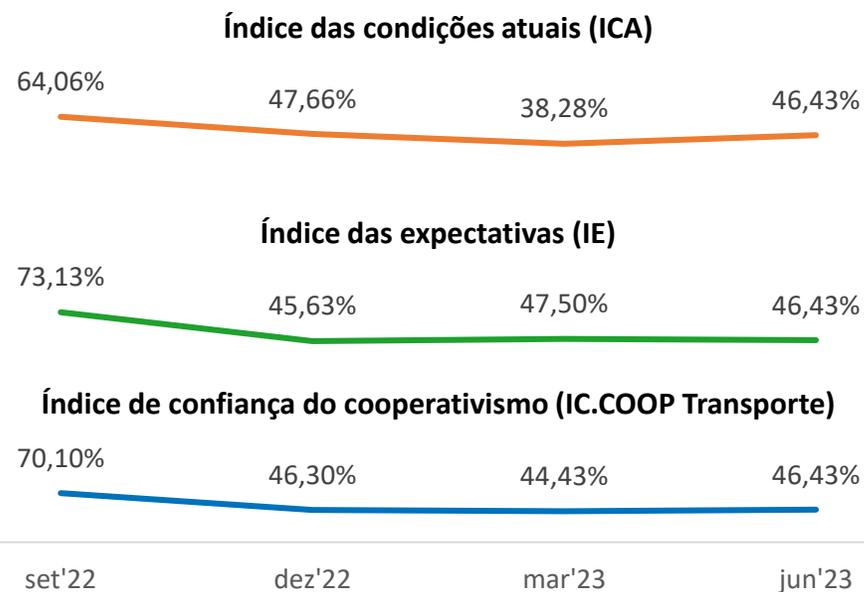


por Ramos



DESTAQUES

Em jun.23, o IC.COOP do Ramo Transporte alcançou 46,43%. Apesar da evolução de 2,00p.p, impulsionado pelo escoamento da safra de milho e aumento na demanda por fretes, o setor permanece pessimista no estado. A desconfiança no cenário político afeta as expectativas futuras, levando a uma redução no IE e, conseqüentemente, no índice de confiança do ramo.



Abaixo de 50% indica pessimismo.
Acima de 50% indica otimismo.



por Ramos



IC.COOP/MT
 TPBS, Infraestrutura
 e Consumo

DESTAQUES

O IC.COOP dos ramos TPBS, Infraestrutura e Consumo permaneceu otimista em jun.23, com o indicador não apresentando alterações bruscas em relação ao relatório anterior. No tocante ao IE, houve uma leve queda de 1,36p.p., porém, o aumento no ICA de 2,95 p.p. compensou a variação negativa no IE, e ocasionou em um IC.COOP de 61,93% de confiança. Este segmento é o único que possui todos os indicadores na área de otimismo, pautado pelo bom desempenho no mercado em que as cooperativas estão inseridas: mineral, educacional e infraestrutura.

*Em razão da menor quantidade de cooperativas dos Ramos Infraestrutura e Consumo, realizou-se a junção de amostras destes Ramos com o Ramo TPBS para otimizar os resultados, criando o IC.COOP Geral.

Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.

Fonte: Sistema OCB/MT.

Índice das condições atuais (ICA)

52,86% 51,07% 48,75% 51,70%

Índice das expectativas (IE)

64,98% 54,76% 68,40% 67,05%

Índice de confiança do cooperativismo (IC.COOP TPBS+Infra+Consumo)

60,94% 53,53% 61,85% 61,93%

set'22 dez'22 mar'23 jun'23

Abaixo de 50% indica pessimismo.
 Acima de 50% indica otimismo.

Junho de 2023

Comparativo IC.COOP/MT x ICEI/MT – jun.23



Um índice de confiança mede a percepção de um grupo de sobre um setor específico, baseado em pesquisas de opinião. Eles são úteis para antecipar os rumos da economia e orientar decisões importantes. O IC.COOP/MT e o ICEI/MT possuem públicos alvos diferentes, mas importantes para a economia de Mato Grosso: o cooperativismo e a indústria. Além disso, ambos compartilham algumas similaridades, em que o primeiro avalia a confiança de cooperativas, e o segundo, auxilia na previsão de tendências da produção industrial. Em jun.23, a diferença entre eles aumentou, pois o IC.COOP/MT subiu 9,8p.p., enquanto o ICEI variou apenas +0,2p.p. Nesse sentido, enquanto o IC.COOP/MT se aproxima do nível pré-eleitoral (out.22), o ICEI/MT ainda mantém a tendência de queda pós-pleito. O principal fator que explica a incerteza do empresariado industrial é o custo elevado do crédito, sendo a maior dificuldade dessas empresas no momento, visto que afeta a demanda e a produção de bens duráveis e de capital. Por fim, é importante observar que o IC.COOP/MT é um índice trimestral, ao passo que o ICEI/MT tem periodicidade mensal.

Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.

Índice de Confiança do Empresário Industrial de Mato Grosso elaborado pela Confederação Nacional da Indústria com periodicidade mensal.

Fonte: Sistema OCB-MT/CNI

Equipe Técnica



Onofre Cezário de S. Filho

Presidente do Sistema OCB/MT



Frederico Azevedo

Superintendente da OCB/MT



Tainá Heinzmann

Gerente Geral



Sâmyla Cristina

Coordenadora Técnica

Elaboração



Max Gomes

*Analista Relações
Institucionais*



Ricardo Pereira

Analista de Mercados



Sistema OCB/MT

FECOOP CO/TO | OCB/MT | SESCOOP/MT | I.COOP



Equipe Técnica



Tainá Heinzmann	Gerente Geral
Clarissa Rosa	Coordenadora de Marketing e Comunicação
Joice Rondon	Coordenadora Administrativa e Financeira
Sâmyla Sousa	Coordenadora Técnica
Alessandra Silva	Recepcionista
Annanda França	Estagiária de Comunicação e Marketing
Camila Knorst	Contadora
Débora Guimarães	Analista de Gestão de Pessoas
Elissandra Franco	Analista de Financeiro
Gabriela da Silva	Analista Administrativo
Marcus Vinicyus de Souza	Assistente Administrativo (TI)
Max Yure Gomes	Analista Relações Institucionais
Pâmela Gouvêla	Analista Administrativo (Cadastro)
Rafael Monge	Analista Administrativo (Compras)
Ricardo Pereira	Analista de Mercados
Rosana Vargas	Analista de Comunicação
Valéria Grecco	Assessora Jurídica



SistemaOCB/MT

FECOOP CO/TO | OCB/MT | SESCOOP/MT | I.COOP

somoscoop»

www.ocbmt.coop.br



sistemaocbmt